

APRESENTAÇÃO

Este trabalho reúne um conjunto de estudos sobre a Região Metropolitana de Porto Alegre, realizados ao longo do ano de 2005, por pesquisadores da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi desenvolvido como uma atividade do Observatório das Metrôpoles, no contexto de um convênio mantido com o Ministério das Cidades.

O Observatório das Metrôpoles, coordenado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, articula-se em torno de projetos centrados nas questões metropolitanas e nos desafios do desenvolvimento, enfocando temáticas acerca das desigualdades sociais e espaciais, da coesão social e da governança urbana e democrática. Esses projetos têm sido contemplados com importantes financiamentos: em 1996, pela FINEP (Plano de Ação para a Área Social - FNDCT/FINEP/BID/880/OC-BR); em 1997, pelo CNPq, quando o Observatório se transformou em Núcleo de Excelência integrante do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Edital nº 2 do Pronex/CNPq); e, em 2005, teve seu projeto aprovado pelo edital do Programa Institutos do Milênio 2005-2008 (Edital MCT/CNPq nº 01/2005).

O Observatório opera em rede, trabalhando com o tema das metrôpoles, e reúne mais de 30 instituições – do meio acadêmico, do poder público e da sociedade civil – dedicadas ao estudo da problemática das metrôpoles (<http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/home.htm>). Seus projetos foram estruturados com base na aplicação de uma metodologia unificada de pesquisa, capaz de articular os contextos econômico, político-institucional, social e territorial aos estudos sobre as metrôpoles brasileiras. Contemplam também, em sua concepção mais ampla, a execução de atividades de monitoramento de políticas públicas e transferência de resultados de pesquisa para a sociedade. Destacam-se, igualmente, por explorarem as dimensões socioterritoriais e socioeconômicas de uma mesma base de dados – o Metrodata –, que agrega informações demográficas, sociais e socioeconômicas de 11 metrôpoles – Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba,

Goiânia, Recife, Salvador, Natal, Fortaleza, Belém – e a aglomeração urbana de Maringá. No Metrodata, a unidade adotada é a *Área de Expansão dos Dados da Amostra* (AED), representando a menor unidade espacial disponibilizada pelo IBGE para os resultados da amostra do **Censo Demográfico 2000**. Com isso, os trabalhos realizados a partir dessa base têm a grande vantagem de oferecer resultados comparáveis entre si, possibilitando a identificação de tendências convergentes e divergentes no conjunto das metrópoles. É claro que, pelo seu próprio caráter multidisciplinar e multiinstitucional, o projeto se vale também de outras fontes, de nível local ou nacional, segundo a especificidade do enfoque a ser contemplado.

Essa unidade/diversidade em termos de utilização das bases e fontes fica amplamente evidenciada nos estudos que integram este CD-ROM. Além do já citado Metrodata, foram utilizadas outras fontes. Assim, foram extraídas do FEEDADOS informações de natureza socioeconômica; as pesquisas da Entrevista Domiciliar (Edom), realizadas pela Metroplan, forneceram subsídios específicos sobre as viagens urbano-metropolitanas; do banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM-DATASUS) e do IPEADATA, foram colhidos os elementos para a análise sobre violência; o Sistema Nacional de Indicadores Urbanos (SNIU), juntamente com o **Perfil dos Municípios Brasileiros – Gestão Pública 2001**, do IBGE (2003), e diversos *sites* de organismos e entidades nacionais e regionais, subsidiou as análises institucionais e relativas à gestão municipal; e, por fim, a base da Secretaria do Tesouro Nacional (Finbra) foi consultada para o diagnóstico do desempenho fiscal dos municípios metropolitanos.

O produto ora disponibilizado possibilita o acesso a textos, tabelas e mapas relativos à Região Metropolitana de Porto Alegre, tendo como base o ano 2000. As análises que nele constam não esgotam, evidentemente, o potencial de informações contido nas tabelas, mas evidenciam amplamente a riqueza que esse tipo de dados em escala intra-urbana pode oferecer para o conhecimento de nossa realidade. Deve ser ainda acrescentado que, no caso das tabelas e sempre que o nível de agregação das informações assim o permitiu, os dados foram organizados segundo as unidades municipais e segundo as AEDs. Os mapas, por sua vez, com suas representações e legendas, permitem visualizar a distribuição espacial dos indicadores em nível intra-urbano.

Com a disponibilização deste produto, o Núcleo do Observatório das Metrópoles em Porto Alegre, através da FEE, da Metroplan e da UFRGS, coloca à disposição dos

órgãos governamentais e da sociedade civil um conjunto de informações de grande utilidade para a concepção e a implementação de políticas públicas e para o monitoramento de sua execução.

Porto Alegre, setembro de 2006